



ACESSO A NOVOS TERRITÓRIOS, A IMIGRAÇÃO VENEZUELANA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Audrey Michely Queiroz Brandão da Rosa¹, Marta Cirera²

¹Acadêmica do Curso Serviço social, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. audreymauricio2016@gmail.com

² Doutora em Serviço Social, Professora Formadora do Curso de Serviço Social, Universidade Cesumar - UNICESUMAR., Campus Maringá-PR, Orientadora PIBIC/ICETI-UniCesumar, marta.cirera@unicesumar.edu.br

RESUMO

O presente projeto tem como título o “Acesso a novos territórios: a imigração venezuelana no Brasil”, objetivando analisar a efetivação do atendimento pelas políticas públicas no que se refere ao acolhimento dos imigrantes venezuelanos no Brasil, com foco na promoção da inclusão social dessa população. Metodologicamente através da revisão de literatura buscaremos conceitos chave para a fundamentação teórica e levantar elementos de contextualização do problema da pesquisa, além de reunir dados quanti-qualitativos que também sustentarão a análise. Como resultado do estudo será elaborado um relatório final e produzido um artigo científico que respaldarão exposição oral, no evento anual de avaliação dos programas de pesquisa da UniCesumar/2026 e será indicado para publicação na revista eletrônica do curso de Serviço Social da UniCesumar/EAD denominada Conexão Social: Serviço Social em Evidência.

PALAVRAS-CHAVE: Direito à Cidade; Imigração; Inclusão Social.

1 INTRODUÇÃO

Este o projeto de iniciação científica que tem como tema de estudo a questão da imigração de cidadãos venezuelanos ao território brasileiro, sob o título: “Acesso a novos territórios: a imigração venezuelana no Brasil”, propõe pesquisar, estudar sobre a efetividade das políticas públicas no acolhimento aos imigrantes venezuelanos no território brasileiro.

A escolha da temática partiu da inquietação enquanto estudante de Serviço Social sobre a importância de políticas públicas e sociais assertivas ao público que procura o território brasileiro por imigração, especialmente o público venezuelano.

Esta expressão da questão social- a imigração de venezuelanos no Brasil, compõe fenômeno atual e diretamente ligado à análise e objeto de intervenção do Serviço Social e, assim, desafiam a pesquisa científica na área no que diz respeito aos elementos de análise e discussão de alternativas de intervenção.

Com a utilização da modalidade de pesquisa da revisão literária, buscará estudar os impactos sociais, econômicos e ambientais vivenciados por pessoas venezuelanas que migram para o território brasileiro e enfrentam problemas no que diz respeito à inclusão às cidades e/ou territórios e à abrangência das políticas públicas e sociais destinadas a esse recente fenômeno social.

O projeto é orientado pelo método histórico-dialético e metodologicamente propõe a revisão literária na perspectiva de uma análise qualitativa. Conforme Gil, 2008, a revisão literária é uma técnica de levantamento e análise de materiais já publicados relacionados ao tema pesquisado, como: livros, artigos, teses, documentos, entre outros.

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares, se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos



fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis (MINAYO, 2009, p.21).

O direito à cidade e território inclusivo compreende a preocupação com a qualidade do espaço e alternativas urbanas e territoriais sustentáveis que são desafios para o morar e viver bem para cidadãos venezuelanos ou não. Assim, estudar alternativas de acesso à territórios inclusivos e sustentáveis coloca-se como elemento de responsabilidade social a ser dividida entre o poder público e a sociedade brasileira.

A moradia adequada é um dos direitos humanos garantidos a todos pela legislação internacional e pela Constituição brasileira. Esse direito fundamental é reconhecido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (NAÇÕES UNIDAS, 1948). Harvey defende o direito a um padrão de vida adequada, um direito humano universal, devendo ser aceito e aplicável em todas as partes do mundo como um dos direitos fundamentais para a vida das pessoas, defende a qualidade de vida, a justiça social e uma relação mais harmoniosa com a natureza, elementos centrais na filosofia do Bem Viver (Harvey, 2008).

A hipótese da pesquisa é que as políticas públicas e sociais são insuficientes para a demanda deste novo fenômeno social da imigração de venezuelanos no Brasil e que há uma falta de compreensão coletiva frente a esta nova expressão da questão social.

Como referenciais teóricos serão utilizados autores e documentos que abordam (i) a pesquisa social quanti-qualitativa como Maria Cecilia de Souza Minayo e Maria Lucia Martinelli; (ii) território e o direito à cidade como Henri Lefebvre, Harvey, Estatuto da Cidade e relatórios e convenções da Organização das Nações Unidas, a exemplo: Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis do Milênio, Encontro Habitat, dentre outros (iii) fundamentos ligados ao Serviço Social com autores como Marilda Iamamoto e Maria Lucia S. Barroco.

Assim ao entender que a expressão da questão social, como objeto da intervenção do assistente social, expressa, as desigualdades econômicas, sociais, políticas e culturais, radicadas historicamente na particular forma em que se processa a produção e a reprodução da vida social." (IAMAMOTO, 1997) entende-se que o trabalho será relevante para a experiência da iniciação científica, para a publicização das iniciativas de pesquisa da UniCesumar e para a aproximação a um tema novo e desafiador que é o fenômeno social da imigração de pessoas venezuelanas no território brasileiro.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto é orientado pelo método histórico-dialético e metodologicamente propõe a revisão literária na perspectiva de uma análise qualitativa.

Os passos e procedimentos propostos para o projeto são:

- (i) levantamento documental, de dados e de referencial bibliográfico ligados ao tema da imigração venezuelana, do direito à cidade e da inclusão social;
- (ii) estudo e análise;
- (iii) elaboração de relatório baseado na análise crítica dos documentos e referenciais teóricos; e
- (iv) elaboração de artigo científico.

3 RESULTADOS ESPERADOS

O estudo encontra-se na fase inicial e está sendo feita a compilação de material bibliográfico e documental para a elaboração dos conteúdos e análises fundantes para a revisão literária.

Assim, objetiva-se analisar a efetivação do atendimento pelas políticas públicas no que se refere ao acolhimento dos imigrantes venezuelanos no Brasil



Após o estudo será elaborado um relatório final e um artigo científico que ponderará os resultados da análise proposta pela pesquisa, ou seja, a verificação e análise sobre a abrangência “ou não” do público migrante venezuelano pelas políticas públicas brasileiras.

O artigo a ser produzido será submetido para publicação na revista eletrônica do curso de Serviço Social da UniCesumar/EAD denominada Conexão Social: Serviço Social em Evidência.

4 CONSIDERAÇÕES

Conclui-se preliminarmente que há a necessidade de estabelecimento de políticas sociais mais assertivas, acolhedoras e abrangentes para o atendimento a este fenômeno social em expansão que é o caso da imigração venezuelana, onde imigrantes abandonam seu país na busca por melhores condições de vida.

Dessa forma, o estudo em questão move importante reflexão sobre esta expressão da questão social que se apresenta como objeto de intervenção do Serviço Social no campo da humanização e do acompanhamento às demandas desse contingente populacional que vem aumentando no território brasileiro - os imigrantes venezuelanos.

REFERÊNCIAS

BEHRING, E., BOSCHETTI, I. **Política Social: Fundamentos e História**. 9ª Ed, Editora Cortez, São Paulo, Cortez, 2011.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de edições Técnicas, 29ª Ed., Brasília, 2008.

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 19, p. 20-28, jan./abr. 2002.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HARVEY, David. **O Direito à Cidade. Traduzido do original em inglês** “The right to the city”, por Jair Pinheiro, professor da FFC/UNESP/Marília, Artigo publicado na revista *New Left Review*, n. 53, 2008.

LEFEBVRE, Henri. **O Direito à Cidade**. Tradução de Rubens Eduardo Frias. Editora Moraes Ltda., São Paulo, 1991.

MARTINELLI, Maria Lucia (Org.). **Pesquisa Qualitativa: um instigante desafio**. 1ª. Ed., Sao Paulo: Editora Veras, 1999.

MINAYO, Maria Cecília de S. (Org.); DASLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. 28ª edição, Petrópolis: Editora Vozes, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NAÇÕES UNIDAS, **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, resolução 217, 1948.